# História provou que democracia é melhor fonte para esquerda chegar ao poder, diz Lula

25/08/2013




**Do Opera Mundi**

“A gente deve entender que evoluímos muito nos últimos anos, mas precisamos avançar 50 ou cem vezes mais na integração. Precisamos trocar mais informações e experiências. Política de integração a gente não faz por telefone, mas sim visitando os países. Integração não é apenas assinar acordo comercial”, complementou.

Pouco depois, Lula lamentou e se disse “preocupado” com o futuro do continente após a morte do venezuelano Hugo Chávez, que, segundo ele, fará muita falta na integração regional. “Espero que o novo presidente Nicolás Maduro cumpra exatamente o papel que Chávez vinha tendo.”

O ex-presidente ainda elogiou o Foro de São Paulo, que classificou como “a melhor coisa que já criamos neste continente latino-americano, e recordou a história da organização.

“Em 1980, a esquerda latino-americana não acreditava que seria possível chegar ao poder pela via da disputa democrática e, sobretudo, pela via eleitoral. Tínhamos esperança na vitória dos revolucionários de El Salvador. Mas a história provou que a democracia exercida pela massa é a melhor fonte para que a esquerda chegue ao poder em qualquer país do mundo. E parte da responsabilidade pela chegada ao poder na América Latina é devido ao Foro de São Paulo.”

Sobre os Estados Unidos, o ex-presidente disse que “eles não brincam em serviço” e que “a Aliança do Pacífico tem o interesse geopolítico de enfraquecer a integração da América do Sul”. “Quando a gente organiza os Brics, faz reunião Mercosul-África, ou com os países árabes, isso começa a incomodar, porque mostra que outros atores estão surgindo. É como aconteceu quando tentei intermediar o acordo nuclear com o Irã. Os Estados Unidos chegaram dizendo: “Lula, não se meta, isso é jogo de gente grande.”

Como costuma fazer em seus discursos, Lula voltou a criticar a grande imprensa. “Não podemos ficar chorando o problema da mídia conservadora, porque ela é conservadora aqui, em El Salvador, no Chile, na Argentina…Não podemos ficar apenas reclamando que nossos adversários usam a mídia contra nós. Agora com a internet, temos, pela primeira vez, a chance de criar instrumentos de comunicação entre nós.”

Apesar de a abertura oficial do Foro de São Paulo ter sido na noite de hoje, o evento acontece na capital paulista desde a última quarta-feira. O encerramento será no domingo (04/08) e contará com a presença do presidente boliviano, Evo Morales.

Compartilhe nas redes: